



BOLETIM DA FENTEC

Rua 24 do Maio, 104 - 12º andar - Centro - São Paulo - SP - Telefone: (11) 2823-9555 - www.fentec.org.br - fentec@fentec.org.br

Edição nº 147 - 08 de Abril de 2015

SINTEC-RJ: Jubileu de Prata

Em comemoração aos 25 anos de fundação, SINTEC-RJ realiza, em parceria com a FENTEC, o II Congresso Estadual dos Técnicos Industriais, que ressalta a importância dos técnicos no mercado de trabalho e a educação profissional técnica



Composição da mesa solene (da esquerda para a direita): Antônio Carlos Soares Pereira, Ricardo Nerbas, Wilson Wanderlei Vieira, Hélio Cesar de Azevedo Santos, Antonio Fernandes dos Santos Neto, Ricardo Nascimento Alves e Rogério Salomão Musse

Entre os dias 26 e 27 de março de 2015, o auditório no 18º andar do Hotel Atlântico Business, localizado no centro do Rio de Janeiro com vista para o Pão de Açúcar – um dos cartões postais da “cidade maravilhosa” – esteve completamente lotado de técnicos, dirigentes sindicais e demais autoridades para a comemoração do Jubileu de Prata do SINTEC-RJ – Sindicato dos Profissionais Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado do Rio de Janeiro, realizada concomitantemente com o II Congresso Estadual dos Técnicos Industriais. Resultado de uma parceria com a FENTEC – Federação Nacional dos Técnicos Industriais, o congresso teve como tema “A Importância dos Técnicos Industriais no Mercado de Trabalho e a Educação Profissional Técnica”, assuntos recorrentes em eventos técnicos e que despertam grande interesse da sociedade brasileira, especialmente após a implantação do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego pelo governo federal em 2011.

Compuseram a mesa solene para a abertura do congresso: Hélio Cesar de Azevedo Santos, presidente do SINTEC-RJ; Wilson Wanderlei Vieira, presidente da FENTEC e 1º vice-presidente da CNPL – Confederação Nacional das Profissões Liberais; Antonio Fernandes dos Santos Neto, presidente da CSB – Central dos Sindicatos Brasileiros; Ricardo Nerbas, presidente da OITEC – Organização Internacional dos Técnicos; Rogério Salomão Musse, vice-presidente do CREA-RJ – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro; Ricardo Nascimento Alves, presidente do CONTAE – Conselho Nacional das Associações de Técnicos Industriais; e Antônio Carlos Soares Pereira, diretor geral da MÚTUA-RJ – Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA.

Com dois motivos para comemorar – o Jubileu de Prata do sindicato e seus 60 anos completados recentemente –, Hélio Cesar de Azevedo Santos cumprimentou os integrantes da mesa, estendendo as saudações aos companheiros que vieram de todas as partes do país para prestigiar o evento. “A luta do nosso movimento não pode parar, pois há dois projetos no Congresso Nacional que ainda dependem muito de nós. Temos, também, que parar de falar que ‘isso não é minha obrigação’. A responsabilidade é de todos”, afirma, confessando estar preocupado com a qualidade do ensino e a juventude brasileira. “Os temas a serem abordados nesse congresso são de grande valia para os jovens, para nós e a sociedade, conclui.

Em seu discurso, Wilson Wanderlei Vieira fez menção ao técnico Francisco Viana Balbino, representante de um grupo de funcionários da XEROX do Brasil que, em 1988, fundou a ASPROTERJ – Associação dos Profissionais Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado do Rio de Janeiro – atual SINTEC-RJ. Relembrou, também, um pouco da história do movimento dos técnicos, que começou oficialmente em 1979 com a fundação da ATESP – Associação Profissional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo, citando a luta pela regulamentação profissional e a conjectura política para o desmembramento da categoria do Sistema CONFEA/CREA. “O movimento cresceu devido à nossa luta e garra. Hoje, temos uma grande união com todos lutando pelos mesmos objetivos. Estamos na marca do pênalti e, muito em breve, marcaremos o gol”, compara, metaforicamente.

Administrador, analista de sistemas e sindicalista, Antonio Fernandes dos Santos Neto defendeu veementemente o desmembramento dos técnicos do Sistema CONFEA/CREA. “Já que eles não querem, boicotam e os discriminam, então que a categoria tenha o seu conselho próprio”, defende, cumprimentando os envolvidos pela noção exata e o momento certo das articulações políticas para que o projeto do desmembramento chegue ao Congresso Nacional.

Na mesma linha, Ricardo Nerbas também destacou o momento ímpar – e histórico – vivido pelos técnicos. “Queremos sair do Sistema CONFEA/CREA por problemas políticos, de espaço e discriminação”, enumera, parabenizando o SINTEC-RJ pelo aniversário e homenageando, com menção especial, os presidentes que ajudaram a construir a história da entidade: Francisco Viana Balbino, Sirney Braga, Antonio Jorge Gomes e Hélio Cesar de Azevedo Santos.

Além de agradecer e parabenizar a todos pelo evento, Rogério Salomão Musse criticou a decisão do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia por afastar os técnicos do plenário. “Nós, do CREA-RJ, sempre tivemos técnicos em nossos quadros e diretorias, até eles serem afastados por uma decisão que vai além do entendimento e do pensamento do conselho regional”, aponta.

Enquanto Ricardo Nascimento Alves, presidente do CONTAE, destacou o brilhantismo e a modernidade com que o SINTEC-RJ chega aos 25 anos, Antônio Carlos Soares Pereira, diretor geral da MÚTUA-RJ agradeceu o convite e, mais ainda, por integrar a mesa solene. “A MÚTUA-RJ se sente muito honrada com o convite, e essa participação vislumbra ainda mais a parceria para que possamos divulgar sua importância para os associados”, conclui.

Após o discurso inicial dos integrantes da mesa, teve início a série de palestras que compuseram o conteúdo do congresso.



Com foco no PRONATEC, representantes do IFRJ palestram no II Congresso Estadual dos Técnicos Industriais



Da esquerda para a direita: Anderson Moraes Chalaça, Hélio Cesar de Azevedo Santos, Cláudia Ferreira da Silva Lirio e Wilson Wanderlei Vieira

Conteúdo – De acordo com o artigo 13 do Decreto nº 7.690/2012, entre outras atribuições, compete à SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, órgão vinculado ao MEC – Ministério da Educação: promover o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica; promover ações de fomento ao fortalecimento, à expansão e à melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica; e apoiar, técnica e financeiramente, o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica dos sistemas de ensino nos diferentes níveis de governo. Partindo do princípio comum de que há necessidade de expandir cada vez mais o ensino técnico, com qualidade e facilidade de acesso à população de todo o país, o convite à SETEC para a palestra magna no congresso foi estendido ao IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, representado na ocasião por Anderson Moraes Chalaça, pró-reitor adjunto de Ensino Médio e Técnico, e pela coordenadora de Programas e Projetos, Cláudia Ferreira da Silva Lirio. Mediada por Hélio Cesar de Azevedo Santos e Wilson Wanderlei Vieira, os palestrantes teceram um perfil da educação técnica nacional, citando os objetivos, as iniciativas e o perfil do público atendido quanto à raça e escolaridade, número de matrículas desde a implantação e outros aspectos relativos ao PRONATEC, programa que gera grande expectativa e é anunciado pelo governo como um estímulo para a melhoria da educação e suprimento da demanda de mão de obra especializada na área técnica e tecnológica.

Técnico em Eletrônica, administrador e pós-graduado em Gestão Pública pela UFF – Universidade Federal Fluminense, Celso de Jesus Lopes coordena, desde dezembro de 2013 o Observatório de Emprego e Renda da SETRAB – Secretaria Estadual de Trabalho e Renda do Estado do Rio de Janeiro, órgão do governo estadual que tem, entre suas finalidades: desenvolver políticas públicas voltada para o trabalho e renda, desenvolver ações de apoio ao trabalhador, zelar pela qualificação profissional e colaborar com o cidadão na inserção no mercado de trabalho conforme seu perfil profissional. Foi dele a incumbência de abrir o ciclo de palestras no segundo dia do II Congresso Estadual dos Técnicos Industriais.



Luciana Dias Lago Machado:
“Eficiência Energética em Edificações”

Na sequência, a engenheira civil Luciana Dias Lago Machado, que há mais de uma década atua no PROCEL – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, palestrou sobre “Eficiência Energética em Edificações”. Instituído em 2003 pela ELETROBRAS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A., o projeto PROCEL EDIFICA atua em conjunto com o MME – Ministério de Minas e Energia, o Ministério das Cidades, universidades, centros de pesquisas e entidades diversas – sobretudo relacionadas à construção civil. Promover o uso racional da energia elétrica em edificações é uma das atividades do PROCEL, além da conscientização quanto à conservação e o uso eficiente dos recursos naturais – água, luz, ventilação – nas edificações, reduzindo assim eventuais desperdícios e impactos socioambientais.

Mestre em Políticas Públicas e Gestão em Educação Profissional pela UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Miguel Badenes Prades Filho explicou sobre as atribuições da SECT – Secretaria Estadual de Ciência e Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro, onde exerce o cargo de subsecretário estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Entre essas atribuições, estão: incentivo ao desenvolvimento da ciência e tecnologia no estado por meio do estímulo à pesquisa científica; capacitação de profissionais de graduação, pós-graduação e nível técnico; elaboração de programas voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico em todos os segmentos da sociedade; realização e formação de recursos humanos em todos os níveis, inclusive em programas de extensão científica e tecnológica, visando à inclusão das camadas menos favorecidas da população.



Miguel Badenes Prades Filho, subsecretário estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da SECT



Zilmara Alencar: “Medidas Provisórias 664 e 665”

Consultora jurídica da FENTEC e da CPFL, a advogada Zilmara Alencar palestrou sobre as “Medidas Provisórias 664 e 665”, editadas pelo governo federal em 30 de dezembro de 2014 e que entraram em vigor no início de março de 2015. Contestadas pelas centrais sindicais e sindicalistas brasileiros por alterar as regras morte e dificultar o acesso aos benefícios sociais como pensão por morte e auxílio-doença – MP 664 – e as regras do seguro-desemprego, abono salarial e seguro-defeso – MP 665 –, as medidas editadas à surdina constituem, de acordo com a palestrante, um retrocesso social e violam os princípios constitucionais.

“Os direitos sociais e econômicos, uma vez conferidos em favor do indivíduo, passam a constituir-se em garantia constitucional, uma espécie de direito subjetivo”, explica.

Se por um lado, o governo argumenta que o objetivo é evitar fraudes, promover o ajuste das contas e criar subterfúgios para o pagamento dos altos juros da dívida pública, as centrais sindicais contrapõem, alegando que essa conta não pode ser paga pela classe trabalhadora. “A existência de fraudes impõe que o estado fiscalize e não retire o direito. O que ocorre é uma inversão de tratativa na resolução dos problemas, atacando os efeitos e não a causa do problema”, complementa.

Com a vigência prorrogada até o mês de junho, período em que passarão por discussões no Congresso Nacional, as MPs 664 e 665 continuam gerando inúmeras manifestações populares para que não sejam transformadas em lei. “Essas medidas não devem sequer ir à votação; têm que ser retiradas e o governo, após discussão com a sociedade, reapresentar propostas dentro dos parâmetros da legalidade e da justiça social”, argumenta Zilmara Alencar.

Outro assunto levantado durante a palestra foi o PL nº 4330/2004 que, se aprovado, permitirá, por exemplo, que qualquer atividade profissional seja terceirizada. “O que a gente constata com esse projeto é um nivelamento da precarização; em vez de regulamentar, aniquila os direitos do trabalhador”, avalia a palestrante.



Da esquerda para a direita: Ricardo Nerbas, Ricardo Nascimento Alves, Hélio Cesar de Azevedo Santos, Paulo Ramos, Margarete dos Santos, Wilson Wanderlei Vieira, Rogério Salomão Musse e Itamar Revoredo

Para entrar para a história: sessão solene em comemoração ao Jubileu de Prata do SINTEC-RJ, realizada na ALERJ

Sessão solene – Suntuoso em todos os aspectos. Assim pode ser definido o Palácio Tiradentes, atual sede da ALERJ – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. E tão rica quanto a arquitetura, os afrescos e as esculturas é a história que envolve sua construção. Antes do legislativo carioca, o prédio, construído em 1640, abrigava em seu piso inferior a chamada “Cadeia Velha”, onde eram confinados os presos do período colonial – entre eles, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Demolido em 1922 e reinaugurado quatro anos mais tarde, a antiga construção deu lugar ao Palácio Tiradentes, sede do Congresso Nacional até a inauguração de Brasília, na década de 1960.

Foi nesse cenário, que até hoje conserva suas características originais, que se realizou, em 26 de março de 2015, a sessão solene em comemoração ao Jubileu de Prata do SINTEC-RJ. Presidente da sessão, o deputado estadual Paulo Ramos (PSOL-RJ) convidou para participarem da tribuna de honra: Hélio Cesar de Azevedo Santos, presidente do SINTEC-RJ; Wilson Wanderlei Vieira, presidente da FENTEC e 1º vice-presidente da CNPL; Ricardo Nerbas, presidente da OITEC; Ricardo Nascimento Alves, presidente do CONTAE; Rogério Salomão Musse, vice-presidente do CREA-RJ; Itamar Revoredo, diretor de organização e relações sindicais da CSB; e, representando as mulheres presentes, Margarete dos Santos, 2ª vice-presidente do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo; além de mais de uma centena de convidados na plateia.

Mais homenagens – Todos os presidentes dos SINTECs presentes, bem como dirigentes de outras entidades participantes, foram homenageados pela diretoria do SINTEC-RJ que, em contrapartida, também recebeu inúmeras condecorações.

Acompanhe:



Wilson Wanderlei Vieira (FENTEC) sendo homenageado e homenageando o SINTEC-RJ

SINTECs



José Cícero Rocha da Silva
(SINTEC-AL)



Francisco Teônio da Silva
(SINTEC-CE)



Luzimar Pereira da Silva
(SINTEC-DF)



Bernardino José Gomes
(SINTEC-ES)



Luis Roberto Dias
(SINTEC-GO)



Armando Veronese
(SINTEC-MT)



Nilson da Silva Rocha
(SINTEC-MG)



Solomar Pereira Rockembach
(SINTEC-PR)



Jessé Barbosa Lira
(SINTEC-PE)



Laurindo Peixoto Ezequiel
(SINTEC-PI)



Gilvan Nunes Soares
(SINTEC-RN)



Gerson Carlos Lima Vilar
(SINTEC-RS)



José Carlos Coutinho
(SINTEC-SC)



Gilberto Takao Sakamoto
(SINTEC-SP)



Roberto Santos Sampaio
(SINTEC-SE)

OUTRAS ENTIDADES



Sirney Braga
(AET-RJ)



Carlos Dinarte Coelho
(ATABRASIL)



Rubens dos Santos
(ATEESP)



Luis Améndola
(OITEC-Argentina)



Eduardo Del Giudice
(OITEC-Argentina)



Julio Torales
(OITEC-Paraguai)



Juan Díaz Luthar
(OITEC-Uruguai)



Aelson Guaita
(SINQUISP)

OBS: Mais fotos, informações e detalhes na próxima Revista da FENTEC.

Texto e Fotos: JD Morbidelli
Diagramação: Sílvio Lopes